

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A EN 232 é uma das principais vias de acesso ao Maciço Central da Serra da Estrela, servindo diretamente Gouveia e Manteigas.

Ao longo do seu percurso na encosta norte da Serra, a vista sobre o Vale do Mondego, de Celorico da Beira a Oliveira do Hospital, do Caramulo à Serra da Lapa e Trancoso, é verdadeiramente deslumbrante.

Não há nessas dezenas de quilómetros povoações ou construções de qualquer tipo, salvo duas excepções: a linha de engarrafamento da Água Serra da Estrela e 3 imóveis em granito usadas como abrigo pelo pessoal da ex- Junta Autónoma das Estradas.

Uma dessas casas, fica junto à Ponte de Cabaços, na área da Freguesia do Sabugueiro, Concelho de Seia, entre o cruzamento da estrada de acesso à mais alta freguesia do País e o cruzamento do Vale do Rossim, junto do Mondeguinho, a nascente do rio Mondego.

É de uma beleza arquitectónica digna de registo e é propriedade do PNSE.

Quem por ali passa não deixa de se interrogar; como é possível deixar funcionar verdadeiras barracas de feira, inestéticas e sem o mínimo de condições higiénicas e de conforto para os Comerciantes e Clientes e não recuperar a casa da Ponte de Cabaços e adaptá-la a fins turísticos?

Sabemos que o PNSE na década de 90 do século XX chegou a recuperá-la e dar-lhe todas as condições para o serviço público.

O abandono e a localização isolada no meio da Serra levaram à vandalização do espaço.

Aquilo não está bem. A CIM das Beiras e Serra da Estrela pode ter ideias de interesse na sua recuperação. Olhar o Maciço Central da Serra como um todo. O Geopark aumenta a sua responsabilidade.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista abaixo assinados vem, ao abrigo das disposições Constitucionais e regimentais aplicáveis, solicitar a V. Ex^a que diligencie junto do governo, através do Ministério do Ambiente e Acção Climática, que sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

- 1 - Conhece o Ministério do Ambiente a situação de degradação o imóvel referido?
- 2 - Qual a informação que é transmitida pelo PNSE/ICNF e se há alguma proposta de utilização para aquela casa?
- 3 - Negociar o imóvel com privados ou cedência à CIM e ou Câmaras de Seia e Gouveia, com obrigatoriedade de servir como casa comercial de artesanato e produtos genuínos e típicos da Serra da Estrela, pode ser uma solução e uma saída para uma situação que nos deixa ficar mal há demasiado tempo?
- 4 - Está disponível esse Ministério para estudar a situação e uniformizar o comportamento dos técnicos ao seu serviço, ao nível do País?

Palácio de São Bento, 19 de maio de 2021

Deputado(a)s

SANTINHO PACHECO(PS)

CRISTINA SOUSA(PS)